



TIMBER BUSH
TOURS

John O'Groats Inverness – Portuguese

Partimos de Inverness e começamos nossa jornada sentido Norte, cruzando a Ponte Kessoch. Passamos pela Destilaria Dalmore, ativa desde 1839. Passamos pela Ponte Thomas Telford sobre o Rio Alness e temos uma vista de Invergordon, conhecida como os “portões das terras altas escocesas” para quem vem do mar. Hoje em dia, o porto continua crescendo em popularidade com linhas de cruzeiro vindas de inúmeros locais do mundo.

Nossa primeira parada do dia é o Lago Fleet. O lago é delineado por incríveis paisagens e popular entre a população de focas que adoram ficar pela costa. É também conhecido pelo êxodo de muitos Highlanders que dali se mudaram para dar lugar a fazendas de ovelhas; mais de 15000 pessoas deixaram essas terras. Aproveite um tempo por aqui para tirar fotos do lindo lago antes de continuarmos em direção a Golspie.

Golspie tem sido a residência dos Duques de Shuterland por centenas de anos. No início de 1800, essas propriedades totalizavam em torno de 1.5 milhões de acres, formando o maior estado privado da Europa, estendendo-se por Lairg e além. Uma estátua de 30 metros ao topo do Beinn a' Bhragaidh, a oeste de Golspie, é uma homenagem ao primeiro Duque de Shuterland. Foi erguida em 1834, um ano depois de sua morte, o descrevendo como um senhorio “justo, querido e liberal”.

No entanto, foi também nesta época que foi descoberto que muito mais dinheiro podia ser feito através do aluguel de fazendas ao invés de residências, o que levou a inúmeras melhorias na agricultura local. Infelizmente para os inquilinos, essas “melhorias” significavam uma mudança forçada, e 15000 pessoas foram despejadas dos estados de Shuterland para dar lugar ao gado e as ovelhas. Algumas pessoas se reorganizaram em comunidades costeiras na Escócia, mas muitas entraram em navios em direção às Américas, principalmente os Estados Unidos.

Hoje, Golspie é um pequeno e atrativo local de férias costeiro, com suas longas praias e belas paisagens. Passe um tempo por aqui e tome um café, antes de continuarmos nossa viagem para o Castelo de Dunrobin.



TIMBER BUSH
TOURS

Apenas uma milha ao norte está o Castelo de Dunrobin, a residência ancestral dos Sutherlands. O castelo foi construído ao final do ano 1300 e algumas partes originais ainda permanecem, embora tenha sido reformado várias vezes. Muito do que se vê hoje no castelo foi construído em 1840 em um design de conto de fadas, pelo arquiteto Sir Charles Barry, que também desenhou o British House of Commons.

A história do Castelo de Dunrobin está profundamente entrelaçada com a história dos condes de Sutherland. É primeiramente mencionado como a fortaleza da família Sutherland em 1401, tendo evoluído durante sete séculos de desenvolvimento, no que a Rainha Victoria descreveu como “a mistura de um antigo castelo escocês com um castelo francês”. O Castelo de Dunrobin é aberto durante o verão, quando os visitantes podem fazer tours pelo interior e seus magníficos jardins, assistir uma apresentação de falcões e visitar o museu e a casa de chá. Passaremos um tempo por aqui para que você possa descobrir mais sobre essa turbulenta história.

Nós então continuamos ao norte e chegamos em Helmsdale para uma foto rápida na Estátua dos Emigrantes. A estátua dá vista a vila de Helmsdale e ao rio, e foi aberta em 2007 para homenagear os highlanders que foram forçadamente despejados de seus lares na época de êxodo das terras altas. A estátua mostra quatro figuras: o homem de kilt está olhando em frente e reflete sobre um futuro desconhecido; ao seu lado, um menino olha para ele buscando por orientação. A mulher, envolta em um xale, segura um bebê e olha para trás, para o lar de onde foi forçada a sair. Em setembro de 2018 uma estátua exatamente como essa foi aberta em Winnipeg, no Canadá. Essa estátua canadense é conhecida como o Monumento dos Imigrantes de Selkirk.

Viajando ainda ao norte, nós chegamos em Wick para a pausa de almoço. Tendo sido uma antiga morada de Vikings, Wick é a principal cidade norte da British Mainland, que é como chamamos a ilha maior onde estão os países da Inglaterra, País de Gales e a Escócia. Passe um tempo aqui explorando a cidade como preferir após seu almoço.

Deixando Wick, continuamos ao norte até chegarmos em John O’Groats, o ponto máximo ao norte da British Mainland. Aqui você poderá andar pelo caminho que circunda o penhasco e tirar uma foto na icônica placa.



TIMBERBUSH
TOURS

John O'Groats tem este nome por causa de um holandês chamado Jan de Groot. Em 1496 o Rei James IV cedeu a Jan de Groot o direito de comercializar a travessia entre este porto e a Ilha de Orkney ao norte, que na época era uma aquisição relativamente nova à Escócia. De Groot iniciou o desenvolvimento do porto e arredores, construindo uma casa supostamente octogonal. Ninguém sabe ao certo porque ele decidiu construir sua casa nesse formato, no entanto é interessante conferir a forma octogonal refletida no design do John O'Groats Hotel.

Partindo de John O'Groats, começamos nossa jornada de volta ao sul em direção a Inverness, fazendo antes uma parada no Porto de Dunbeath para admirar sua ponte e tirar fotos das paisagens e do Castelo de Dunbeath. O castelo equilibra-se precariamente em um penhasco ao lado sul da vila. Pense por um instante na pobre alma que teve de se debruçar sobre esse penhasco para repintar as paredes!

Após deixar Dunbeath, viajamos sul para Brora para uma parada rápida para banheiro e café. Tendo sido no passado uma vila industrial, Brora é famosa por seus campos de golfe e um magnífico cenário costeiro. Aproveite todo o cenário dessa parada final antes de retornarmos a Inverness onde finalizamos nosso tour.